

☹️ A confiança dos consumidores, em setembro, caiu para o patamar mais baixo de abril. O índice da situação cedeu um ponto ficando em 68,8 pontos. O índice de expectativas recuou 9,8 pontos para 81,1. A inflação, o desemprego e a crise hídrica foram os motivos principais. Os dados são da FGV.

😊 Entre janeiro e agosto a arrecadação do ICMS cresceu 32,4% no acumulado do ano no estado gaúcho. Isso resultou num alívio para os cofres públicos. O ICMS é o principal componente da receita estadual. O bom momento do agronegócio e a aceleração de preços são os fatos.

☹️ Volta a circular nos meios políticos a criação de um imposto aos moldes da CPMF. O novo imposto viria na esteira da desoneração da folha salarial, que é uma das promessas do atual presidente da república. No entanto existe uma aversão social pela criação de qualquer novo tributo.

☹️ O Banrisul dá um novo passo na modernização e na direção do mercado. Passou a publicar (Banrisul 360º) direcionado a acionistas e investidores. A meta é ampliar a disseminação e transferência de informações sobre a instituição financeira.

☹️ A CEF anunciou a possibilidade de crédito pelo celular. No entanto é preciso ter cautela nesse aspecto. O juro de 3,99% ao mês está bem acima da média de mercado para créditos com banco, tanto para consumidores (pessoas físicas) como para empresas (pessoas jurídicas).

☹️ O momento econômico brasileiro é no mínimo de preocupação com a inflação em alta. Já chegamos acima dos 8% ao ano. E devemos chegar acima de 9% ao final de 2021. É claro que não estamos nos extremos da relação mundial, como a argentina com 51,4%. A meta já ficou para trás.

☹️ O aumento no preço do Diesel feito pela direção da Petrobras na ordem de 8,9% reascende no mínimo uma pré-crise no mercado econômico. É certo que o óleo diesel não era alterado há 85 dias pela estatal. O reflexo é sempre repassado ao consumidor que vai arcar com nova inflação é com o preço do transporte.

☹️ O presidente da república junto com o presidente da câmara levantou a hipótese de tabelar a cobrança de ICMS pelos estados, já que há uma diversidade de alíquotas nos diferentes entes da federação. A medida serviria para diminuir o impacto no aumento dos combustíveis.

Dauter Berlese.
Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.